

Análise da produção científica nacional sobre distonia focal laríngea*

Silvia Friedman**

Maria Laura Wey März***

Juliana Côrtes Paes****

Renata de Moraes Queiroz*****

Resumo

Objetivo: Analisar parte da produção científica fonoaudiológica e médica brasileira acerca da distonia focal laríngea, entre os anos de 1980 a 2010. **Método:** Caracterizar todas as publicações encontradas sobre distonia focal laríngea em periódicos nacionais especializados em Fonoaudiologia e Medicina, no período entre 1980 a 2010, quanto à distribuição de sua frequência, considerando-se o período das publicações, a temática abordada, o procedimento metodológico, a vertente epistemológica e a área da Fonoaudiologia e Medicina a que pertence a publicação. **Resultados:** 37 artigos foram encontrados, 14(37,8%) em periódicos fonoaudiológicos e 23(62,2%) em periódicos médicos. Embora sem significância estatística, observou-se, em números absolutos, um crescimento da produção, especialmente na primeira década do século XXI. Das 07 temáticas encontradas as mais frequentes foram: caracterização da distonia e efeito do uso de toxina botulínica com 13 (35,1%) artigos respectivamente em cada uma. Quanto à vertente epistemológica 36 (97,3%) artigos eram positivistas. Quanto às áreas de atuação de todos os trabalhos do campo fonoaudiológico, 14(37,8%), eram sobre Voz; nas áreas médicas, 14(60,8%) eram sobre Neurologia; 8(34,7%) sobre Otorrinolaringologia e 1(4,4%) sobre Endocrinologia. Quanto ao procedimento metodológico 13(35,1%) eram Experimentais; 11(29,7%) eram Estudo de Caso Clínico; 9(24,3%) Estudo Bibliográfico e 4(10,8%) Levantamento. **Conclusão:** A análise da produção científica fonoaudiológica e médica brasileira acerca da distonia focal laríngea, entre os anos de 1980 a 2010, mostrou que os estudos experimentais sobre efeito do uso de toxina botulínica no funcionamento das pregas vocais foram os mais freqüentes e que o positivismo foi a vertente epistemológica preponderante.

Palavras-chave: distonia; espasmo; voz; fonoaudiologia.

Abstract

Purpose: to analyze part of Brazilian Speech-Language and Hearing Sciences and Medical Sciences production on focal laryngeal dystonia, between the years of 1980 and 2010. **Method:** characterize all papers found in Brazilian specialized journals about focal laryngeal dystonia considering: publication period; distribution per period; themes; methodological procedure; epistemological filiations; the areas of Medical and Speech-Language and Hearing Sciences to which the production belongs. **Results:** 37

* Baseado em trabalho de Conclusão de Curso apresentado e aprovado no Curso de Fonoaudiologia, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo (SP), Brasil. ** Professora Titular do Curso de Fonoaudiologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.*** Professora Associada do Curso de Fonoaudiologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.* **** Mestranda em Fonoaudiologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo ***** Graduada em Fonoaudiologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

articles were found: 14(37.8%) in *Speech-Language and Hearing Sciences papers* and 23(62.2%) in *medical papers*. The publications were mainly concentrated in this first decade of the XXI century. Seven themes were found, the most frequent ones: *characterization of dystonia and effect of botulinum toxin use* with 13(35.1%) articles each. Regarding the epistemological filiations 36(97.3%) papers were *positivist*. Regarding the areas all the *Speech-Language and Hearing Sciences works*, 14(37.8%), were about *Voice*; in the *Medical areas* 14 (60.8%) were about *Neurology*; 8(34.7%) about *Otorinolaryngology* and 1(4.4%) about *Endocrinology*. Regarding the methodological procedure 13(35.1%) were *Experimental Studies*; 11(29.7%) *Clinical Case Studies*; 9(24.3%) *Literature Studies* and 4(10.8%) *Data Collection Studies*. **Conclusion:** The analysis of *Brazilian Speech-Language and Hearing Sciences and Medical Sciences production on focal laryngeal dystonia between the years of 1980 and 2010* showed that *experimental studies about the effect of botulinum toxin use on the vocal chords functioning* were the most frequent and that *positivism* was the hegemonic epistemological filiation.

Keywords: *dystonia; spasm; voice; Speech, Language and Hearing Sciences.*

Resumen

Objetivo: *analizar parte de la producción científica fonoaudiológica y médica brasileña acerca de distonía focal laríngea, entre los años de 1980 a 2010. Método:* *Caracterizar todas las publicaciones encontradas sobre distonía focal laríngea en periódicos nacionales especializados en Fonoaudiología y Medicina, durante el periodo entre 1980 y 2010, cuanto a su distribución de frecuencia, llevándose en cuenta el periodo de las publicaciones, las temáticas involucradas, el procedimiento metodológico, la vertiente epistemológica y el área de la Fonoaudiología y Medicina a que pertenece la publicación. Resultados:* *37 artículos fueron encontrados, 14(37,8%) en periódicos fonoaudiológicos y 23(62,2%) en periódicos médicos. Aunque sin significancia estadística, se observó, en números absolutos, un crecimiento de la producción especialmente en la primera década del siglo XXI. De las siete temáticas encontradas las mas frecuentes fueron: caracterización de la distonía y efecto del uso de toxina butolinica con 13 (35,1%) artículos respectivamente cada una. Cuanto a la vertiente epistemológica 36 (97,3%) artículos eran positivistas. Cuanto a las áreas de actuación, de todos los trabajos del campo fonoaudiológico 14(37,8%) eran sobre Voz; en las áreas médicas 14(60,8%) eran sobre Neurología; 8(34,7%) sobre Otorrinolaringología y 1(4,4%) sobre Endocrinología. Cuanto al procedimiento metodológico 13(35,1%) eran Experimentales; 11(29,7%) eran Estudios de Caso Clínico; 9(24,3%) Estudio Bibliográfico; y 4(10,8%) Encuestas. Conclusión:* *El análisis de la producción científica fonoaudiológica y médica brasileña acerca de distonía focal laríngea, entre los años de 1980 a 2010 mostró que los estudios experimentales sobre el efecto del uso de la toxina butolinica en el funcionamiento de las cuerdas vocales fueron los mas frecuentes y que el positivismo fue la vertiente epistemológica dominante.*

Palabras claves: *distonía, espasmo, voz, fonoaudiología.*

Introdução

Caracterizar a produção científica relativa a um tema é importante por permitir conhecer melhor as tendências da investigação e nortear investigações futuras. Afirma-se que este tipo de investigação favorece o crescimento da produção do conhecimento, bem como o seu aperfeiçoamento em publicações subsequentes⁽¹⁻⁶⁾.

Afirma-se, ainda, que um dos principais meios de divulgação do conhecimento da comunidade científica é o periódico científico^(7,8). Valorizam-se as publicações em periódicos por terem a avaliação de corpo editorial e/ou consultores *ad hoc*, o que favorece a qualidade da produção e cria critérios para norteá-la⁽⁹⁾.

Considera-se importante avaliar periódicos por serem instrumentos que disseminam e tornam

acessível o conhecimento⁽⁹⁻¹¹⁾. Também se valoriza a avaliação, porque isto permite medir o avanço e o rigor científico de uma área^(11,12).

A relevância em realizar tal investigação está em oferecer certa organização às pesquisas realizadas num determinado período de tempo e dar suporte a outros estudos, permitindo um olhar crítico para o movimento de investigação e teoriação empreendido.

A distonia focal laríngea é um tema relevante para esta pesquisa em função de sua complexidade diagnóstica e também das alternativas de tratamento. Trata-se de uma das alterações vocais mais incapacitantes para os pacientes e mais desafiadoras quanto à investigação científica⁽¹³⁾, motivos que levaram a pesquisar as características da produção científica fonoaudiológica e médica brasileira sobre este tema, de modo a verificar os direcionamentos seguidos e poder contribuir com a reflexão a respeito.

Distonias são movimentos caracterizados por contração muscular involuntária e sustentada que tem como efeito torção, posturas anormais e movimentos repetitivos de determinados grupos musculares⁽¹³⁻¹⁵⁾. Quando há apenas um segmento atingido, a distonia é denominada focal, portanto, a distonia focal laríngea atinge especificamente a musculatura laríngea e envolve alterações na fonação que tem como características gerais a emissão tensa, com muito esforço vocal e quebras de sonoridade; pode haver dispnéia e comprometimento da coordenação pneumofonatória. No grupo das disfonias neurológicas, a distonia laríngea é denominada disфонia hiperkinética distônica e envolve três tipos: adutora, abduutora e mista, ou seja, as contrações podem se dar involuntariamente em movimentos de abertura ou fechamento da glote, ou ainda nos dois momentos de maneira aleatória, embora o tipo mais comum seja o adutor. Fatores neurológicos, como lesões nos gânglios da base ou ausência de supressão dos reflexos laríngeos são apontados como etiologia para tais sintomas⁽¹³⁾.

No entanto, no âmbito mais geral das disfonias espasmódicas, do qual a distonia focal também faz parte, a etiologia pode agregar, além de fatores neurológicos, fatores idiopáticos e psicológicos⁽¹⁶⁾.

Afirma-se⁽¹³⁻¹⁵⁾ que os espasmos na musculatura vocal conferem à voz qualidade tenso-estrangulada, comprimida, áspera e / ou entrecortada; o início da fonação é brusco, há interrupções na sonoridade e flutuações na frequência fundamental, além de

grande tensão, visualmente observável, do aparelho fonador. A descrição dos sinais e sintomas vocais da distonia é unânime na literatura, mas a sua etiologia ainda levanta dúvidas e polêmicas. No início das investigações científicas denominava-se por disфонia espástica ou espasmódica um conjunto de sinais e sintomas caracterizados pela excessiva tensão durante a emissão vocal e a etiologia poderia abranger aspectos psicogênicos, neurogênicos ou mesmo desconhecidos⁽¹⁷⁾.

Com a evolução dos instrumentos diagnósticos, entretanto, a etiologia dos sintomas da distonia laríngea caminhou mais fortemente para aspectos neurológicos, dentro da categoria dos distúrbios neuromusculares, e a dimensão psíquica (sintomas histéricos de conversão) foi minimizada⁽¹⁶⁾.

Objetivo

O objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento e a caracterização de parte da produção científica fonoaudiológica e médica brasileira acerca da distonia focal, entre os anos de 1980 e 2010.

Método

Trata-se de pesquisa de caráter documental descritivo na qual se levantou a produção científica fonoaudiológica e médica brasileira sobre distonia focal.

Material

As publicações analisadas foram os periódicos nacionais especializados em Fonoaudiologia, a saber: Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia; Revista Distúrbios da Comunicação; Revista Cefac Atualização Científica em Fonoaudiologia; Pró Fono Revista de Atualização Científica; Revista Fono Atual e Jornal Brasileiro de Fonoaudiologia; e em Medicina: Revista Brasileira de Neurologia; Arquivo de Neuropsiquiatria; Revista Goiana de Medicina; Revista Brasileira de Medicina; Revista Brasileira de Otorrinolaringologia; Revista Brasileira de Cirurgia; Acta AWHO; Revista da Associação Médica do Rio Grande do Sul; A Folha Médica; Arquivos Internacionais de Otorrinolaringologia; Acta ORL.

Procedimentos

A pesquisa foi desenvolvida na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP nos anos de 2009 e 2010.

Iniciou-se o levantamento pelo ano de 1982, porque o primeiro registro de obra brasileira sobre o assunto se dá nesse ano, com o artigo “Disfonia após intervenções sobre o esôfago cervical - estudo de 378 casos operados”⁽¹⁸⁾.

O acesso aos periódicos foi feito manualmente nas bibliotecas da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC SP – Campus Monte Alegre e DERDIC- Divisão de Educação e Reabilitação dos Distúrbios da Comunicação e na biblioteca da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP. Foi feita também via internet nas bases de dados LILACS, MEDLINE, BIREME e IBICT.

Para o levantamento, foram utilizadas as palavras-chave: distonia, disfonia espástica e disfonia espasmódica. A partir do material encontrado, uma análise prévia dos artigos permitiu selecionar os documentos que efetivamente tratavam da distonia focal.

A análise das publicações foi organizada a partir da distribuição de sua frequência, levando-se em conta o período das publicações, a temática abordada, o procedimento metodológico, a vertente epistemológica à qual está filiada e a área da Fonoaudiologia e Medicina a que pertence a publicação.

Para compreender as características teórico-conceituais que subsidiam as publicações e caracterizar sua vertente epistemológica, os trabalhos foram lidos na íntegra. Como base para essa classificação foram tomadas as três vertentes que, no campo epistemológico, são entendidas como constitutivas da ciência desde o final do século XIX. São elas: a positivista, referente à visão centrada no organismo e seus sintomas; a fenomenológica, referente a aquilo que o pesquisador pôde apreender do objeto ao estudá-lo a partir de sua percepção e a dialética histórica, referente à visão centrada no sujeito, sua subjetividade e sua história⁽¹⁹⁾.

A partir da leitura dos títulos do trabalho foi possível definir as temáticas. A leitura integral do texto ajudou a corroborar a pertinência dessa definição que obedeceu ao critério da abrangência, de modo a permitir que se congregasse o maior número possível de trabalhos em cada uma. Essas temáticas foram: caracterização da distonia, efeito do uso de outros medicamentos, efeito do uso de toxina botulínica, relação cirurgia benefício, relação

distonia e lesões neurológicas, revisão bibliográfica, terapia vocal.

Quanto às áreas de atuação, quando os trabalhos eram de autoria de pelo menos um fonoaudiólogo, foram classificados nas áreas da Fonoaudiologia e quando os autores eram somente médicos foram classificados nas áreas da Medicina.

O procedimento metodológico foi classificado como: *experimental*, estudos que mostram a influência entre variáveis; *estudo de caso clínico*, investigações empíricas aprofundadas de casos únicos ou de poucos casos; *levantamento*, estudos que comparam eventos, aspectos ou características escolhidas seja aleatória seja intencionalmente; *estudo bibliográfico*, respostas a perguntas de pesquisa por meio do levantamento da literatura científica publicada⁽²⁰⁾.

Para o tratamento dos resultados, os dados foram organizados em tabelas que mostram as frequências de distribuição das variáveis elencadas. Os dados também foram analisados estatisticamente com base no teste Qui-Quadrado (X^2), tomando 5% como nível de significância. Os resultados obtidos (X^2 , graus de liberdade e p-value) são apresentados ao final das tabelas.

Análise de resultados

De 1980 a 2010 foram encontrados 37 artigos sobre distonia focal estando 14 (37,8%) em periódicos fonoaudiológicos e 23 (62,2%) em periódicos médicos.

Na Tabela 1 que mostra a distribuição das temáticas de acordo com o ano de sua publicação, vê-se que de 1980 a 1989 foram publicados 6 (16,2%) artigos; de 1990 a 1999, 11 (29,7%) e de 2000 a 2010, 20 (54,1%). Assim, observamos que as taxas de crescimento no número de publicações correspondentes às décadas de 1980 a 1990 e de 1990 a 2000 são, respectivamente, 83% e 82%. Essas taxas de crescimento bastante elevadas levam à concentração de mais da metade das publicações (54,1%) para a década de 2000. A homogeneidade nas taxas de crescimento durante o período de tempo considerado se reflete no valor obtido para p no teste Qui-quadrado ($p = 0,14 > 0,05$). Notamos, entretanto, que de forma geral, os resultados do teste Qui-quadrado, devem ser considerados apenas de forma qualitativa, dadas as pequenas populações presentes nas categorias consideradas

Tabela 1 – Distribuição das temáticas de acordo com o ano da publicação

Temáticas	1980 – 1989		1990 – 1999		2000 – 2010		População por categoria	
	População por categoria	População por categoria %	População por categoria	População por categoria %	População por categoria	População por categoria %	População por categoria	População por categoria %
Caracterização Distonia	2	33,3	4	36,4	7	35,0	13	35,1
Efeito do Uso de Outros Medicamentos	0	0	1	9,1	0	0	1	2,7
Efeitos do Uso de Toxina Botulínica	0	0	3	27,3	10	50,0	13	35,1
Relação Cirurgia e Benefício	1	16,7	0	0	2	10,0	3	8,1
Relação Distonia e Lesões Neurológicas	1	16,7	1	9,1	0	0	2	5,4
Revisão Bibliográfica	2	33,3	1	9,1	0	0	3	8,1
Terapia Vocal	0	0	1	9,1	1	5,0	2	5,4
População nas Categorias	6	100	11	100	20	100	37	100
Resultados do X²	X ² = 17,2???		Graus de liberdade = 12???			Valor de p = 0,14		

(temáticas das publicações), muitas das quais sendo inclusive nulas.

A Tabela 1 também mostra que 7 temáticas foram encontradas, sendo as mais frequentes caracterização da distonia e efeito do uso de toxina botulínica cada uma com 13 (35,1%) artigos. A produção sobre uso de toxina botulínica foi a que mais cresceu na última década.

Na Tabela 2, que mostra a distribuição das temáticas pelas vertentes epistemológicas, vê-se que dos 37 trabalhos encontrados 36 (97,3%) são positivistas, ou seja, caracterizados por uma visão centrada no organismo e nos sintomas e apenas 1 (2,7%) é dialético-histórico, caracterizado por visão centrada no sujeito, na subjetividade e na história.

A Tabela 3 mostra a distribuição das temáticas pelas áreas de atuação da Fonoaudiologia (14 artigos) e da Medicina (23 artigos), vê-se que, no campo fonoaudiológico, é na área de voz que se concentram todos os estudos sobre distonia focal, sendo a maioria (6 ou 42,9%) pertencente à temática caracterização da distonia, e em segundo lugar (3 ou 21,4%) à temática efeito do uso de toxina botulínica. No campo médico os estudos estão distribuídos entre a área neurológica (14 ou 60,9%), otorrinolaringológica (8 ou 34,8%) e endocrinológica (16 ou 4,4%), sendo que tanto na

Neurologia como na Otorrinolaringologia a maioria dos trabalhos, 7 (50,0%) e 3 (37,5%) respectivamente, pertence à temática efeito do uso de toxina botulínica.

Na Tabela 4, observa-se a distribuição da produção científica das sete temáticas pelos procedimentos metodológicos. Foram encontrados quatro tipos de procedimentos sendo o mais frequente o experimental (13 ou 35,1%), seguido do estudo de caso clínico (11 ou 29,7%); estudo bibliográfico (9 ou 24,3%) e levantamento (4 ou 10,8%). O procedimento mais frequente, o experimental, apresentou mais trabalhos na temática efeito do uso de toxina botulínica (8 ou 61,5%); o procedimento estudo de caso clínico apresentou porcentagem igual de trabalhos (4 ou 36,4%) tanto na temática caracterização da distonia como efeito do uso de toxina botulínica. O Teste Qui-quadrado ($p = 0,003 < 0,05$) indica que os procedimentos metodológicos reportados acerca da distonia focal laríngea não tem participação semelhante, sendo o por Levantamento menos preponderante que os outros três (Experimental, Estudo de Caso Clínico e Estudo Bibliográfico). Novamente, observamos aqui, e pelas mesmas razões apresentadas anteriormente, que os resultados do Qui-quadrado devem ser considerados apenas de maneira qualitativa.

Tabela 2 – Distribuição das temáticas de acordo com a vertente epistemológica

Temáticas	Positivista (P)		Dialético-Histórica (DH)		População Total por Categoria	
	População por Categoria	População por Categoria (%)	População por Categoria		População por Categoria	População por Categoria (%)
Caracterização Distonia	13	36,1	0	Caracterização Distonia	13	36,1
Efeito do Uso de Outros Medicamentos	1	2,8	0	Efeito do Uso de Outros Medicamentos	1	2,8
Efeitos do Uso de Toxina Botulínica	13	36,1	0	Efeitos do Uso de Toxina Botulínica	13	36,1
Relação Cirurgia e Benefício	3	8,3	0	Relação Cirurgia e Benefício	3	8,3
Relação Distonia e Lesões Neurológicas	2	5,6	0	Relação Distonia e Lesões Neurológicas	2	5,6
Revisão Bibliográfica	3	8,3	0	Revisão Bibliográfica	3	8,3
Terapia Vocal	1	2,8	1	Terapia Vocal	1	2,8
População nas Categorias	36	100	1	População nas Categorias	36	100
Temáticas	Positivista (P)		Dialético-Histórica (DH)		População Total por Categoria	

Tabela 3 – Distribuição das temáticas por áreas de atuação fonoaudiológica e médica

Temáticas	Endocrinologia		Voz		Otorrinolaringologia		Neurologia		População Total por Categoria	
	População por Categoria	População por Categoria (%)	População por Categoria	População por Categoria (%)	População por Categoria	População por Categoria (%)	População por Categoria	População por Categoria (%)	População por Categoria	População por Categoria (%)
Caracterização Distonia	0	0	6	42,9	2	25,0	5	35,7	13	35,1
Efeito do Uso de Outros Medicamentos	0	0	0	0	0	0	1	7,1	1	2,7
Efeitos do Uso de Toxina Botulínica	0	0	3	21,4	3	37,5	7	50,0	13	35,1
Relação Cirurgia e Benefício	1	100	1	7,1	1	12,5	0	0	3	8,1
Relação Distonia e Lesões Neurológicas	0	0	0	0	1	12,5	1	7,1	2	5,4
Revisão Bibliográfica	0	0	2	14,3	1	12,5	0	0	3	8,1
Terapia Vocal	0	0	2	14,3	0	0	0	0	2	5,4
População nas Categorias	1	100	14	100	8	100	14	100	37	100

Tabela 4– Distribuição da produção científica das sete temáticas pelo procedimento metodológico

Temáticas	Estudo Bibliográfico		Estudo de Caso Clínico		Experimental		Levantamento		População Total por Categoria	
	População por Categoria	População por Categoria (%)	População por Categoria	População por Categoria (%)	População por Categoria	População por Categoria (%)	População por Categoria	População por Categoria (%)	População por Categoria	População por Categoria (%)
Caracterização Distonia	5	55,6	4	36,4	0	0	4	100	13	35,1
Efeito do Uso de Outros Medicamentos	0	0	0	0	1	7,7	0	0	1	2,7
Efeitos do Uso de Toxina Botulínica	1	11,1	4	36,4	8	61,5	0	0	13	35,1
Relação Cirurgia e Benefício	0	0	0	0	3	23,1	0	0	3	8,1
Relação Distonia e Lesões Neurológicas	0	0	2	18,2	0	0	0	0	2	5,4
Revisão Bibliográfica	3	33,3	0	0	0	0	0	0	3	8,1
Terapia Vocal	0	0	1	9,1	1	7,7	0	0	2	5,4
População nas Categorias	9	100	11	100	13	100	4	100	37	100
Resultados do X²	X ² = 38,5			Graus de liberdade = 18			Valor de p = 0,003			

Discussão

Quanto à distribuição da produção científica sobre distonia, vê-se que em números absolutos houve um crescimento da produção, especialmente na última década do século XXI, o que acompanha a trajetória identificada em outras áreas dos campos fonoaudiológico^(4-6,21-23) e médico⁽²⁴⁾.

Dado o predomínio das temáticas efeito do uso de toxina botulínica e caracterização da distonia na literatura estudada, vale destacar que na primeira temática são discutidos os benefícios da aplicação de toxina botulínica, a aplicação de protocolos para avaliação e tratamento de distonia, bem como a utilização de exercícios, instrumentos e recursos terapêuticos. Na segunda temática, o objetivo dos trabalhos foi caracterizar a doença, bem como mapeá-la. Tais dados apontam para a intensificação de pesquisas sobre a distonia focal laríngea no contexto das afecções neurológicas, em que pese a necessidade de estudos que possam definir melhor este quadro clínico ainda tão controverso. O que se observa, portanto, é uma busca de conhecimento da distonia a partir de estudos que visam sua

terapêutica clínica, notadamente farmacológica, como é o caso da aplicação da toxina botulínica.

O predomínio da vertente positivista na produção estudada marca a escolha privilegiada pela pesquisa do déficit orgânico, sua descrição e definição, bem como a classificação de mecanismos de ação, com seus respectivos corretivos mecânicos e químicos, objetivado pela possibilidade de mensuração⁽²⁵⁾. Isto confirma que o positivismo tem sido a epistemologia hegemônica dentro da área da saúde⁽²⁶⁾. Apesar disso, vale destacar que o único trabalho na vertente dialético histórica pertence à temática terapia vocal. Isso faz se considerar as características do campo terapêutico em Fonoaudiologia, no qual se desenvolvem tanto abordagens positivistas, centradas no sintoma que subsidiam trabalhos de treinamento, como abordagens dialético históricas, centradas no sujeito que subsidiam trabalhos que envolvem a relação entre o sintoma a subjetividade e a história de vida⁽²³⁾. Talvez este trabalho seja o início do desenvolvimento de mais uma forma de ver a tratar da distonia focal laríngea, a partir do que possam surgir novos e esclarecedores conhecimentos a respeito das formas eficazes de tratamento.

Quanto às áreas a que pertencem os trabalhos sobre distonia, na temática caracterização da distonia a maioria pertenceu às áreas de voz e Neurologia. O envolvimento de tais áreas parece refletir o desafio proposto pela demanda de pacientes portadores de distonia laringea aos profissionais dessas áreas no sentido de incrementar conhecimentos para lidar com quadros clínicos tão incapacitantes e de difícil tratamento. Na temática efeitos do uso de toxina botulínica a maioria pertenceu à área de Neurologia, o que é coerente não só com a demanda por tratamentos, como também com a tendência mais atual de compreensão da etiologia da distonia focal no contexto das afecções neurológicas dada a excessiva contração muscular envolvida em seus sintomas.

Quanto aos procedimentos metodológicos é interessante notar que os dois mais frequentes, o estudo experimental e o estudo de caso clínico, são de certo modo opostos no sentido de que o experimento é geralmente feito por amostragem com vistas a grandes números e o estudo de caso clínico é necessariamente relativo a um ou poucos sujeitos. Isso sugere o cuidado da comunidade científica com os estudos, a medida que de um lado se verifica o efeito de variáveis com vistas à sua generalização e de outro se acompanha a singularidade de indivíduos para aprofundar a compreensão do fenômeno, que no caso tem sido preferencialmente o efeitos do uso da toxina botulínica.

Conclusão

Quanto às áreas, é na médica que se tem publicado mais sobre distonia focal até o momento. Quanto às temáticas os estudos sobre os efeitos do uso da toxina botulínica no funcionamento das pregas vocais, além de serem mais frequentes, são os que mais evoluíram ao longo do tempo. Quanto às vertentes, a positivista prepondera na produção dos trabalhos sobre distonia indicando que os estudos têm explicado o fenômeno principalmente do ponto de vista do organismo. Insinua-se um início de abordagem dos sintomas vocais na vertente centrada na subjetividade e na história de sua constituição, o que sugere possível ampliação na forma de conduzir os estudos sobre a distonia, bem como seu tratamento.

Referências bibliográficas

1. Campanatti-Ostiz H, Andrade CRF. Periódicos nacionais em fonoaudiologia: caracterização estrutural. Rev. soc. bras. fonoaudiol. 2005 a;10(3):147-154.
2. Campanatti-Ostiz H, Andrade CRF. Periódicos nacionais em fonoaudiologia: caracterização de termos. Rev. Fonoaudiol. Bras. 2005 b, 3(1):1-12.
3. Freire RM, Passos MC. Uma análise da produção de conhecimento no interior do P.E.P.G. em Fonoaudiologia: de sua fundação até o milênio. Rev. Dist. Comun. 2005, 17(1):37-43.
4. Munhoz CMA, Massi G, Berberian AP, Giroto CRM, Guarinello AC. Análise da produção científica nacional fonoaudiológica acerca da linguagem escrita. Pró-Fono R. Atual. Cient. 2007, 19(3):249-258.
5. Berberian APA, Krüger S, Guarinello AC, Massi GAA. A produção do conhecimento em Fonoaudiologia em comunicação suplementar e/ou alternativa: análise de periódicos. Rev. CEFAC. 2009 a, 11(2):258-66.
6. Berberian APA, Ferreira LP, Corteletti LCBJ, Azevedo JBM, Marques JM. A produção do conhecimento em distúrbios da comunicação: análise de periódicos (2000 a 2005). Rev. soc. bras. fonoaudiol. 2009 b, 14(2):153-9.
7. Barata RB, Goldbaum M. Perfil dos pesquisadores com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq da área de saúde coletiva. Cad. Saúde Pública. 2003, 19:1863-76.
8. Freitas CM. A produção científica sobre o ambiente na saúde coletiva. Cad. Saúde Pública. 2005; 21(3):679-701.
9. Ferreira NS, Yoshida EMP. Produção Científica sobre psicoterapias breves no Brasil e demais países latinoamericanos (1990-2000). Estud. psicol. 2004, 3(3):523-531.
10. Romancini, R. Periódicos brasileiros em comunicação: histórico e análise preliminar. Verso e Reverso. 2004, 2(39):1-18.
11. Yamamoto OH, Menadro PRM, Koller SH, Lobianco AC, Hutz CS, Bueno JL, Guedes MC. Avaliação de periódicos científicos brasileiros da área da psicologia. Ci. Inf. 2002, 31(2):163-177.
12. Yamamoto OH, Souza CC, Yamamoto ME. A produção científica na psicologia: uma análise dos periódicos brasileiros no Período de 1990-1997. Psicol.: Reflex. Crit. 1999, 12(2):549-565.
13. Behlau M. Voz: o livro do especialista, volume II. Rio de Janeiro, Revinter, 2005.
14. Lebl MDA, Biasi NG de, Silveira PAL, Pontes PAL. Distonia Laringea Respiratória. Rev. Bras. Otorrinolaringol. 2003, 69(5): 721-6.
15. Teive HAG, Scola, RH, Werneck LC, Quadros A de, Gaspareto EL, Sá DS, Brandi, IV, Macedo Filho, ED. O uso da toxina botulínica no tratamento distonia laringea (disfonia espasmódica). Arq. Neuropsiquiatria 2001, 59(1):97-100.
16. Salfatis DG, Cunha MC. Distonia focal laringea: investigações no corpo que remetem à mente Pró-Fono R. Atual. Cient. 2006, 18(2).
17. Boone D, McFarlane S. A voz e a terapia vocal. Artes Médicas. 1994.
18. Pinotti HW, Domene CE, Francini W, Gomes MG. Disfonia após intervenções sobre o esôfago cervical - estudo de 378 casos operados. Rev. Bras. Cirurg. 1982, 72(6).
19. Spink MJP. Caminando sobre huevos: una reflexión constructorista sobre la investigación. Athenea Digital, Barcelona, 2006, 9(1):168-183.
20. Gil AC. Métodos e Técnicas em Pesquisa Social. São Paulo, Atlas, 2000.



21. Silva MCF, Friedman S. Análise da Produção Científica Fonoaudiológica Brasileira sobre Paralisia Cerebral. Rev. Soc. Bras. Fonoaudiol. 2010, 15(4).
22. Friedman S, Pereira AC, Pires TI. Estudo da Produção Científica Fonoaudiológica Brasileira sobre Família. Rev. Dist. Comun. 2010, 22(1): 15-23.
23. Damasceno WAPL, Friedman S. Análise da Produção Científica Fonoaudiológica Nacional sobre Gagueira, Rev. Cefac. 2011, 13(1).
24. Deheinzeln D, Caramelli B. Produção científica, pós-graduação e a Ramb. Rev. Assoc. Méd. Bras. 2007, 53(6).
25. Oliveira, PS; Friedman, S, A clínica da gagueira: diferentes paradigmas e suas consequências. In: Silva, PS; David, RHJ. (Org.). Cadernos da Fonoaudiólogo - Linguagem. São Paulo: Lovise, 2006, (1): 7-13.
26. Tesser, CD; Luz, MT. Uma introdução às contribuições da epistemologia contemporânea para a medicina. Ciência e saúde coletiva 2002, 7(2): 363-372.

Recebido em junho/11; aprovado em julho/11.

Endereço para correspondência

Silvia Friedman

R. João Alberto Moreira, 38

CEP 05591-100

E-mail: silfriedman@yahoo.com.br